

PO82

Experiencia Angolana sobre o impacto do stress ocupacional no seio dos enfermeiros no tempo do COVID-19 em variante Africana Ómicron

Félix Mizé^{1*}

¹Departamento de Ensino de Investigação de Psicologia no ICISA/Universidade Agostinho Neto, Angola

*Autor correspondente: ✉ mize05@yahoo.com.br

Resumo

Introdução: A luta contra a pandemia do Covid-19 tem sido possível pelo empenho de diversos profissionais dentre os quais enfatizarmos os enfermeiros que atuam na assistência directa à população, na linha de prevenção, controlo, isolamento dos positivos, gerenciando muita pressão de trabalho e constante stress ocupacional. **Objetivo:** Analisar o impacto do stress ocupacional no seio dos enfermeiros no tempo do ómicron em Luanda I semestre 2022). **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa explicativa com uma abordagem quali-quantitativa na qual verificou-se a relação entre as variáveis utilizando recursos estatísticos para analisar os dados, transformando-os em números. A população foi de todos os profissionais de enfermagem do Centro em amostra de 50 profissionais. Variáveis dependente, Ansiedade diária; angústia; Sobrecarga de trabalho; Exaustão emocional; Síndrome de Burnout e independente Stress ocupacional em tempos de Ómicron. Para dar resposta satisfatória aos objectivos, aplicou-se o questionário de perfil sociodemográfico e de perguntas fechadas, que permitiu obter mais informações junto dos profissionais inquiridos. **Resultados:** Verificou-se aumentos significativos de estresse ocupacional no seio dos enfermeiros em tempo da Covid-19 (variante Ómicron) em 50% afirmou que o ambiente de trabalho ficava muito agitado quando recebiam doentes suspeitos; 34% disse que tiveram que redobrar as medidas de prevenção contra os vírus e 26% admitiu ter sentido um aumento na pressão do serviço. **Conclusões:** analisou-se como risco ocupacional levando o adoecimento físico, psíquico e comprometimento a qualidade de trabalho devido as mudanças repentinas e inesperadas que começaram a enfrentar no dia-a-dia do exercício das suas actividades laborais por causa do surgimento da covid-19, tendo como impacto: a exaustão emocional, fadiga, angústia e ansiedade; irritabilidade, atendimento desumanizado aos pacientes e conflitos constantes entre colegas de equipa.

Palavras-chave: Impacto, stress ocupacional, COVID-19, profissionais de enfermagem.

Referências bibliográficas:

- [1] ALIANTE, Gildo. *Sintomas de stress ocupacional em enfermeiros de um hospital público em tempos da covid-19*. Universidade Federal do Rio Grando do Sul, FEA/USP - São Paulo/SP - Edição online EMPRAD - Encontro dos programas de Pós-graduação profissionais em Administração. ISSN 2448-3087 - 22 e 23 de Novembro, 2021.
- [2] ARONS MM, et al. *Infecções e transmissão pré-sintomática de SARS-CoV-2 em uma unidade de enfermagem especializada*. The New England Journal of Medicine, v. 382, n. 22, p. 2081-2090, 2020.
- [3] HUANG L, Lin G, TANG L, Yu L, ZHOU Z. *Special attention to nurses' protection during the COVID-19 epidemic*. CritCare. 2020 Mar 27; 24(1):120. doi: <https://doi.org/10.1186/s13054-020-2841-7>.
- [4] MINISTÉRIO DA SAÚDE DE ANGOLA. Considerações sobre a pandemia covid-19. Luanda, 2020.

Resumos de Terapêuticas não Convencionais

PO32

Efeitos do tratamento osteopático em indivíduos com Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC): revisão sistemática

Ana Rita Pinheiro¹, Beatriz Paiva¹, Bruna Silva¹, Joana Monteiro¹, Helena Sousa^{1*}, Natália Campelo¹

¹Center for Rehabilitation Research—Center of Human Studies and Human Activity, Osteopathy Department, School of Health, Polytechnic Institute of Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ hes@ess.ipp.pt

Resumo

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC) é uma doença pulmonar inflamatória crónica, multifatorial,

com elevada incidência e prevalência em Portugal e no mundo. A osteopatia tem sido proposta como uma abordagem complementar e segura no tratamento das demais doenças inflamatórias crónicas, inclusive a DPOC. **Objetivos:** Avaliar os efeitos da intervenção osteopática na sintomatologia, bem-estar e qualidade de vida de indivíduos com DPOC. **Material e Métodos:** A pesquisa científica foi realizada no dia 23 de abril de 2022 nas bases de dados *Pubmed* e *Web of Science Core Collection*. Foram incluídos somente RCT's publicados desde 2008. Estes estudos incluíram indivíduos de idade superior a 18 anos com diagnóstico de DPOC, que foram submetidos a intervenção osteopática. A análise dos artigos quanto aos critérios de inclusão e elegibilidade, a extração de dados e a avaliação da qualidade metodológica foi realizada por dois revisores independentes, com intervenção de um terceiro revisor em caso de discordância. A qualidade metodológica foi avaliada recorrendo ao *Cochrane Risk of Bias Tool*. **Resultados:** Nesta revisão, dos 213 resultados obtidos, foram incluídos 4 estudos. Estes apresentaram uma baixa qualidade metodológica com alto risco ou incerto de viés. Num primeiro estudo, em comparação com o grupo controlo, o grupo experimental apresentou um aumento mais significativo da capacidade de exercício ($p=0,04$) e uma diminuição substancialmente maior do volume residual ($p=0,001$). Num segundo estudo, o grupo experimental apresentou diminuição significativa ($p\leq 0,05$) do fluxo expiratório forçado, do volume de reserva expiratório e da resistência das vias aéreas, e um aumento significativo ($p\leq 0,05$) no volume residual, capacidade pulmonar total e na razão desses valores, em comparação com o grupo controlo. Num terceiro estudo, o grupo experimental obteve melhorias significativas nos testes "CAT Questionnaire" ($p<0,0005$) e "6MWT" ($p<0,0038$) avaliados no mesmo dia da 4ª sessão de TMO, comparativamente com o grupo controlo. Num último estudo, verificou-se uma melhoria significativa da percepção de dispnéia com intervenção osteopática ($p=0,04$). **Conclusões:** A presente revisão sistemática demonstrou evidência frágil quanto à eficácia do tratamento osteopático na melhoria da função pulmonar, porém com relatos de melhorias ao nível da sintomatologia, bem-estar e qualidade de vida dos indivíduos com DPOC.

Palavras-chave: Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica, osteopatia, função pulmonar, qualidade de vida.

Referências bibliográficas:

- [1] Schrijver, J., Lenferink, A., Brusse-Keizer, M., Zwerink, M., van der Valk, P., van der Palen, J., & Effing, T. W. (2022). Self-management interventions for people with chronic obstructive pulmonary disease. *Cochrane Database of Systematic Reviews* (1). <https://doi.org/10.1002/14651858.CD002990.pub4>
- [2] Bárbara, C., Rodrigues, F., Dias, H., Cardoso, J., Almeida, J., Matos, M. J., Simão, P., Santos, M., Ferreira, J. R., Gaspar, M., Gnatiuc, L., & Burney, P. (2013). Prevalência da doença pulmonar obstrutiva crónica em Lisboa, Portugal: estudo Burden of Obstructive Lung Disease. *Revista Portuguesa de Pneumologia*, 19(3), 96-105. <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.rppneu.2012.11.004>
- [3] Cicchitti, L., Martelli, M., & Cerritelli, F. (2015). Chronic inflammatory disease and osteopathy: a systematic review. *PLOS ONE*, 10(3), e0121327. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0121327>

PO35

Influência da intervenção osteopática na atividade do sistema imunitário: revisão sistemática

César Azevedo¹, Clara Pereira¹, Fábio Oliveira¹, Inês Castro¹, Rui Oliveira¹, Natália Campelo¹, Helena Sousa^{1*}

¹Center for Rehabilitation Research—Center of Human Studies and Human Activity, Osteopathy Department, School of Health, Polytechnic Institute of Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ hes@ess.ipp.pt

Resumo

Introdução: O sistema imunitário apresenta funções vitais de proteção do organismo através de vários órgãos, células e proteínas. Existem vários fatores que influenciam a imunidade, sendo que o papel da intervenção osteopática, potenciando e estimulando a sua resposta, tem sido mencionado como promissor coadjuvante não-farmacêutico de baixo custo que visa modular a secreção de citocinas. **Objetivos:** Realizar uma análise crítica da qualidade metodológica, sobre a intervenção osteopática no sistema imunitário, em adultos, considerando dados laboratoriais de citocinas. **Material e Métodos:** Foi realizada uma pesquisa na *PubMed*, *Web of Science Core Collection* e *EBSCOhost Datasets (Academic Search Complete)*. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados em adultos saudáveis ou com patologias associadas, verificando a influência da intervenção osteopática na atividade do sistema imunitário, através de concentrações laboratoriais de citocinas no organismo. Após a seleção dos estudos, os dados foram extraídos e compilados. Avaliou-se a qualidade metodológica com *Cochrane Risk of Bias Tool*. Cada etapa foi analisada de forma independente por dois revisores, com auxílio de um terceiro revisor em caso de discordâncias. **Resultados:** Foram escolhidos 3 estudos para revisão, num total de 751 artigos identificados, após uma pesquisa realizada até 19 de abril de 2022. Um estudo,